ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE (2019). Aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte (2020), às dez horas e vinte minutos (10h20), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao terceiro (3º) Quadrimestre do ano de dois mil e dezenove (2019) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de setembro a dezembro de dois mil e dezenove), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9°), Parágrafo quarto (4º): "Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais". Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro da Silva (Leandro Ribeiro). Compareceram ainda os vereadores: Alfredo Paes Landim Filho (Alfredo Landim), Américo Ferreira dos Santos (Américo), Deusmar Chaveiro de Oliveira (Deusmar Japão do Municipal), Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves (Elinner Rosa), Jean Carlos Ribeiro (Jean Carlos), João Batista Feitosa (João Feitosa), João César Antônio Pereira (João da Luz), José Fernando de Paiva (Fernando Paiva), Lélio Alves de Alvarenga (Lélio Alvarenga), Lisieux José Borges (Lisieux Borges), Luiz Santos Lacerda (Luiz Lacerda), Luzimar Silva, Maria Geli Sanches (Professora Geli Sanches), Mauro José Severiano (Mauro Severiano), Paulo Roberto de Castro Lima (Paulo de Lima), Pedro Antônio Mariano de Oliveira (Pedro Mariano), Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior (Teles Júnior) e Wederson Cristiano da Silva Lopes (Wederson Lopes). Justificaram ausência os vereadores Elias Rodrigues Ferreira (Pastor Elias Ferreira), Thais Gomes de Souza (Thaís Souza) e Valdete Fernandes Moreira. Estiveram presentes também o prefeito de

Anápolis, Roberto Naves e Siqueira; o vice-prefeito, Márcio Cândido da Silva; o secretário Municipal de Fazenda, Marcos Abrão Roriz Soares de Carvalho; o secretário municipal de Saúde, Lucas Leite de Amorin; a secretária municipal de Educação, Sonja Maria Lacerda; o secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos, Francisco Elísio Lacerda; o secretário municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, Jakson Charles Oliveira Dinis Serbetto; o secretário municipal de Cultura, Wilson Xavier de Velasco Filho; o secretário municipal de Governo e Recursos Humanos, Raquel Batista Magalhães Antonelli; a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho, Emprego e Renda, Eerizania Eneas de Freitas Lobo; o secretário municipal de Esportes, Karin Abrahão; o secretário de Defesa do Consumidor, Robson Torres; o presidente do Instituto de Seguridade dos Servidores de Anápolis (ISSA), Rodolfo Valentini Costa Cavalcanti; e outros servidores da Prefeitura. - O senhor presidente declarou aberta a Sessão, e solicitou que se fizesse um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador Benjamin Beze Júnior. O senhor presidente agradeceu a presença do prefeito Roberto Naves e lhe concedeu a palavra para fazer os cumprimentos iniciais. O senhor presidente convidou para o uso da palavra o secretário Municipal de Fazenda, MARCOS ABRÃO: Cumprimentou os presentes e falou sobre a importância da prestação de contas do Poder Executivo para o Poder Legislativo. Agradeceu o contador geral, Sílvio da Luz, e demais técnicos da Secretaria Municipal da Fazenda. Falou sobre o inciso da Lei de Responsabilidade. Apresentou os números relativos à Receita Corrente Líquida do terceiro quadrimestre de dois mil e dezenove; explicou que se trata de todas as entradas de recursos financeiros durante o quadrimestre, totalizando trezentos e cinquenta e sete milhões oitocentos e vinte e dois mil setecentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos (R$ 357.822.742,43), e disse que a Prefeitura tem mantido o nível de arrecadação e busca de recursos, mantendo uma média mensal em torno de oitenta e quatro milhões de reais. Explicou que a receita tributária representam os recursos oriundos dos impostos municipais, e nos últimos doze meses totalizou duzentos e noventa e nove milhões duzentos e cinquenta e

oito mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e noventa e seis centavos (R$ 299.258.554,96), e oitenta e nove milhões quinhentos e onze mil e quinhentos e noventa e nove reais e quarenta centavos (R$89.511.599,40) no quadrimestre. Disse que foi feito um grande esforço desde o mês de janeiro para se poder realocar os recursos dentro da Prefeitura, a fim de se poder cumprir todas as obrigações com fornecedores e transferências. Explicou que essa receita é composta pelo Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI), Taxa de Serviços Urbanos (TSU) e outros impostos, e destacou que durante o período não houve aumento na Taxa de Serviços Urbanos (TSU), e houve apenas uma correção na cobrança do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), o que mostra o compromisso da Prefeitura em melhorar o seu serviço sem onerar o cidadão. Apresentou o relatório das transferências correntes, totalizando duzentos e setenta e sete milhões novecentos e um mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e setenta e dois centavos, e explicou que são compostas pelos recursos oriundos de repasses dos Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e outros. Explicou que foi totalizado setecentos e quarenta e quatro milhões quinhentos e cinquenta e oito mil oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e dois centavos (R$ 744.558.894,92). Disse que essa média tem se mantido nos últimos doze meses. Apresentou o comparativo entre as receitas do ano de dois mil e dezenove e dois mil e vinte. Apresentou ainda um demonstrativo da Dívida Fundada, cujo valor total é de cento e noventa e sete milhões cento e trinta e seis mil seiscentos e oitenta reais e setenta e cinco centavos (R$ 197.136.680,75). Explicou que a Lei de Responsabilidade permite que o Município tenha até cento e vinte por cento (120%) do total da Receita Corrente Líquida em dívidas, mas Anápolis mantém o índice em dezenove por cento e

quatro décimos (19,4%) de comprometimento dessa receita, o que reflete a boa gestão feita pela Prefeitura de Anápolis. Apresentou a relação das despesas pagas por órgãos e secretarias no terceiro quadrimestre, de acordo com o que foi passado aos vereadores, assim como a relação de valores transferidos para cada órgão. Chamou a atenção para os valores relativos à Educação e Saúde. Explicou que foram investidos vinte e nove por cento e sessenta e três centésimos (29,63%) das receitas de arrecadação com Educação, e foram investidos vinte e um por cento e sessenta e cinco centésimos (21,65%) com Saúde, totalizando mais de cinquenta por cento da arrecadação investidos nessa duas áreas. Explicou que essa é a principal preocupação do prefeito e um compromisso com as pessoas mais humildes, pois são elas as que mais demandam serviços públicos na saúde e na educação. Apresentou o quadro com as despesas com pessoal. Explicou que foram comprometidos quinhentos e onze milhões, trezentos e setenta e dois mil duzentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos (R$ 511.372.286,44), o que representa cinquenta por cento e trinta e quatro centésimos (50,34%) da receita corrente líquida. Disse que está abaixo do limite prudencial, mas a secretaria está sempre em observação para cumprir esses limites, e manifestou seu compromisso de buscar sempre fazer o melhor para a cidade de Anápolis. - O senhor secretário devolveu a palavra. Os slides apresentados e entregues aos senhores vereadores se encontram em anexo a essa Ata. O senhor presidente concedeu aos vereadores o direito de apresentarem seus cumprimentos e questionamentos por até dois minutos: JOÃO DA LUZ: Cumprimentou as autoridades presentes e parabenizou a gestão pelos números, e o formato simples e de fácil compreensão como foi feita a apresentação. Parabenizou a gestão pelos números de investimentos na saúde e na educação, e pelo cumprimento do índice prudencial, o que mostra que a gestão está no caminho certo, e as contas estão equilibradas. Lembrou a ação dessa Casa e da Prefeitura na tentativa de resolver o problema da água, e disse que não se arrepende de ter votado no projeto de lei que autorizou a renovação do contrato com a Saneago, e explicou que esse foi o caminho que os prefeito e

os vereadores viram como o melhor para a cidade. Lembrou que, quando um contrato é rescindindo, é paga uma multa, e pediu que fosse elucidado isso para a população. Sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), questionou qual o percentual de aumento que foi dado para o Brasil, e explicou que os índices de correção foram por volta de quatro e meio por cento (4,5%), mas o Ministério da Educação autorizou um aumento de salários de doze por cento e oito décimos (12,8%), e questionou qual foi o índice de aumento do fundo. - WEDERSON LOPES: Questionou ao prefeito sobre a emenda impositiva, e explicou que essa era uma luta antiga dessa Casa, e foi finalmente aprovada, para todos os vereadores, independente do seu posicionamento político, no valor de cento e sessenta mil reais reservados no orçamento, para obras no ano de dois mil e vinte, e perguntou se essas obras já estavam em andamento, se houve licitações, e se seriam entregues ainda esse ano. Lamentou que há pessoas contrárias a essa emenda, mas ela garante justiça, permitindo ao Poder Legislativo a garantia de satisfazer demandas que lhe são encaminhadas. - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e questionou ao secretário sobre as contas apresentadas. Explicou que no dia anterior entrou no site do Tribunal de Contas e consultou uma planilha, onde os valores da receita corrente líquida está correndo, mas em relação a despesas com pessoal, disse que o índice fornecido pelo Tribunal é de quarenta e cinco por cento e sessenta e seis centésimos (45,66%), enquanto o site da Transparência da Prefeitura traz o mesmo índice apresentado pelo secretário. Explicou que não são os mesmos dados, e perguntou onde estava o erro, se era por causa do Tribunal, ou na comunicação entre a Prefeitura e o Tribunal, e explicou que o valor do Tribunal, quando adicionado os gastos da Câmara, totalizam por volta de quarenta e oito por da receita, porque o Poder Legislativo está gastando com pessoal menos que o limite permitido por lei. Em relação ao Instituto de Seguridade dos Servidores de Anápolis (ISSA) e aos dados passados para essa Casa, disse que o valor patronal informado mês a mês é entre um milhão e quinhentos a um milhão e setecentos mil reais, e esse valor não estaria sendo repassado na

totalidade. Disse que no mês de setembro, de cerca de cinco milhões de reais, teriam sido repassados apenas quatrocentos e cinquenta mil reais; e no mês de dezembro, o valor patronal previsto seria de onze milhões duzentos e sessenta e três mil trezentos e vinte e cinco reais e nove centavos, e foram repassados cerca de dezessete milhões de reais, e questionou porque essa diferença do valor do mês de dezembro para os demais meses, porque no mês de dezembro não se paga décimo terceiro. Perguntou para a secretaria de Educação qual a previsão de repasse do Programa de Autonomia Financeira da Instituição Educacional (PAFIE) para as unidades escolares. - ALFREDO LANDIM: Cumprimentou os presentes e questionou quando seriam feitas as reformas dos Postos de Saúde da Família, pois as últimas foram feitas em dois mil e nove e dois mil e dez, e disse que há unidades em situação de calamidade, e citou as unidades do Calixtópolis, Vivian Park, Jardim Suíço, Alexandrina, Vila Formosa e Santa Maria. Perguntou também quando seria revitalizada a Praça Cônego Trindade, e disse que há recursos para essas reformas, mas essa praça não teria sido contempladas. Questionou quando seriam executadas as obras das emendas impositivas. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que alguns vereadores não andariam na cidade, e a maioria das unidades de saúde estavam reformadas, funcionando até as dez horas da noite, e disse que esse mesmo vereador teria falado sobre a unidade do Bairro São José, e no dia seguinte teria conferido que não condizia com o que fora dito. Disse que as emendas impositivas não seriam suficientes para sequer construir uma praça, mas as que foram indicadas foram licitadas, e parabenizou o vereador Jakson Charles, explicando que foram todas atendidas, independentes da posição do vereador. Falou que se vê uma forma diferenciada de se atender cada vereador. - JOÃO FEITOSA: Parabenizou a gestão Roberto Naves, e falou sobre o quanto a cidade tem se desenvolvido. Falou sobre as dificuldades assumidas, e explicou que tem acompanhado a questão da energia, e a sua emenda foi para extensão de rede, mas a Prefeitura já tem feito essas extensões. Agradeceu ao secretário de Obras e a Enel pela abertura às demandas apresentadas. - JEAN CARLOS:

Cumprimentou os presentes e pediu informações sobre os recursos relativos à outorga do novo contrato da Saneago, se haveria expectativa para destinação de parte desses recursos para o Instituto de Seguridade dos Servidores de Anápolis (ISSA), e qual seria a aplicação desses recursos que virão. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e perguntou ao prefeito, relativo ao financiamento aprovado por essa Casa para implantação de lâmpadas de LED em mais de cinquenta por cento da cidade, se há previsão de quando se iniciaria essa nova etapa. Falou sobre a destinação de sua emenda impositiva para construção de uma praça esportiva no vão entre a Avenida Brasil Norte e a Rua França, próximo ao Supermercado Sena, e esteve recentemente conversando com o prefeito, onde foi apresentada ao edil uma maquete, e o valor de sua emenda não era sequer perto de ser suficiente para a obra cogitada. Disse que é uma demanda antiga da população, e agradeceu em nome da população pelo projeto, e perguntou se há alguma previsão para o início daquela obra. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e perguntou ao presidente do Instituto de Seguridade dos Servidores de Anápolis (ISSA), Rodolfo Valentini, sobre os imóveis que foram repassados por essa Casa ao Instituto, e explicou que, com a reunificação dos fundos previdenciários previsto de noventa milhões foram informados que já estaria pela metade, e perguntou se já tem algum projeto para utilização desses imóveis para dar o socorro necessário quando o instituto precisasse. - MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes e parabenizou a equipe do prefeito, e elogiou o trabalho feito pelo secretário Lucas Amorim e pelo prefeito Roberto Naves, e toda sua equipe. Lembrou que quando a gestão atual assumiu, faltava dinheiro até mesmo para a insulina. Disse que a Saúde não está bem em Anápolis, mas está muito melhor que no resto do país, e agradeceu porque na cidade não se vê ninguém morrendo nas portas dos hospitais sem atendimento. Elogiou a atuação do prefeito, e explicou que em mais de três anos não foi feita nenhuma denúncia dessa Casa de desvios ou de corrupção, o que mostra a conduta correta do prefeito e da sua equipe. - PAULO DE LIMA: Cumprimentou os presentes e lembrou a importância da Unidade de Pronto

Atendimento com perfil Pediátrico (UPA Pediátrica), e falou sobre sua emenda, para reforma do Posto de Saúde do Bairro Alexandrina. Parabenizou a Secretaria de Saúde e pediu que esse trabalho continuasse sendo bem feito como já era feito. - DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL: Cumprimentou os presentes e agradeceu o prefeito pela equipe da Saúde, que estava de parabéns. - PEDRO MARIANO: Cumprimentou os presentes e parabenizou a administração, o secretário de Saúde e o prefeito. Elogiou a atuação da UPA Pediátrica, e explicou que um amigo seu comparou a eficiência da unidade como melhor que as unidades particulares. Parabenizou a secretaria porque a Regulação funciona inclusive aos sábados. Também elogiou a atuação da Secretaria de Obras, e agradeceu pelas obras na Isidoro Sabino, e perguntou sobre as obras na Zé Martins. - FERNANDO PAIVA: Cumprimentou os presentes e ressaltou a gestão de excelência que o prefeito implementou na cidade, mesmo sem um aumento considerável na arrecadação, as benfeitorias, entre obras, investimentos na saúde, educação e segurança pública, estão “a todo vapor”. Explicou que o diferencial está na gestão, que com os mesmos recursos, a administração tem feito quase o dobro para a população. - AMÉRICO: Cumprimentou os presentes e agradeceu em nome da população os investimentos feitos na Vila Jaiara, em quase todos os segmentos, como esportes; Saúde, com aportes financeiros ao Materno Infantil; na área de infraestrutura, como a obra da Fernando Costa e da Bernardo Sayão; revitalização de trânsito, no Nova Vila Jaiara, reduzindo acidentes. Disse que os investimentos foram de muita importância e manifestou seu reconhecimento. - TELES JÚNIOR: Cumprimentou os presentes e falou sobre a criação de um marco histórico do desenvolvimento do Município de Anápolis, com a criação do Distrito Industrial Municipal. Explicou que a Comissão de Indústria e Comércio apoia e incentiva e isso, e todos os dias empresários lhe ligam, perguntando como está a criação desse distrito, porque não querem ir para outras cidades, mas querem gerar empregos aqui. Explicou que tem acompanhado de forma positiva a motivação do Poder Executivo nesse sentido. Parabenizou o prefeito por estar ao lado do presidente Jair Bolsonaro

e do governador Ronaldo Caiado, porque Anápolis só tem a ganhar com isso. Elogiou o trabalho das secretarias de Esporte e de Saúde, e elogiou a ação em relação à repatriação dos brasileiros ameaçados pelo “coronavírus” na China. Disse que acredita no governo principalmente em relação ao desenvolvimento econômico. - LEANDRO RIBEIRO: Disse que a gestão do prefeito Roberto Naves é uma gestão de inovação e desafio. Elogiou a criação da Unidade de Pronto Atendimento com perfil Pediátrico (UPA Pediátrica) e a extensão do atendimento nos postos de saúde. Falou sobre a importância da criação do Distrito Industrial Municipal, e a possibilidade de instalação do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (COMDEFESA-GO), que poderá ser a mola propulsora para a vinda de grandes empresas para Anápolis. Lembrou a criação do time de vôlei de Anápolis pela Secretaria de Esportes, e a solução do desafio da Saneago, por meio de um plano de trabalho, e a previsão de criação de uma agência fiscalizadora. Parabenizou o prefeito pela coragem em encarar esses desafios, e a todos os secretários, na pessoa do secretário Karin Abrahão, pelo excelente trabalho; e ao secretário de Fazenda, Marcos Abrão, por alcançar o cumprimento do limite prudencial, e manifestou sua satisfação com a atual gestão. - Respondeu aos questionamentos o senhor prefeito, ROBERTO NAVES: Cumprimentou os vereadores presentes e as demais autoridades. Agradeceu a recepção na Câmara Municipal e falou sobre a alegria em estar presente para poder apresentar a realidade do Município de Anápolis. Pediu a todos que lembrassem a situação da Prefeitura em janeiro de dois mil e dezessete, quando assumiu uma dívida de vinte e quatro milhões de reais para a GC Ambiental, cerca de duzentos milhões de reais de precatórios, um déficit autorial de quase sete bilhões de reais do ISSA, uma receita praticamente comprometida com folha de pagamentos, sem condições de investimentos, onde quase todos os prédios públicos necessitavam de reformas, onde a quantidade de medicamentos da Central de Assistência Farmacêutica de Anápolis (CAFA) era insuficiente, porque os fornecedores não entregavam medicamentos para uma cidade que não pagava suas contas, onde os diabéticos protestavam com nariz de palhaço devido à falta de

insulina, e quando iam buscá-la, não eram nem atendidos; e tantas outras coisas. Disse que ainda há muitos problemas, e uma cidade desse tamanho e importância sempre terá problemas, mas disse que avançaram e muito. Disse que é muito bom não ser acusado de acabar com programas de governos anteriores, e isso demonstra que não é feito politicagem, e se valoriza o que foi feito de bom, mas da mesma forma espera reconhecimento naquilo que foi feito de bom. Explicou que se faz presente para mostrar onde a gestão avançou e onde não conseguiu avançar ainda, e em que se situação se encontra. Disse que ninguém esperava que os problemas da cidade fossem resolvidos em um ano ou em quatro anos, porque o que foi feito no Brasil anteriormente foi muito grave. Perguntou qual foi a matéria negativa que foi enviada para essa Casa, qual aumento de imposto essa gestão enviou, e não foi enviado nenhum projeto para colocar a população anapolina de más gestões anteriores, e disse que é preciso fazer o que é possível fazer com os recursos que já se tem. Falou sobre o desafio da grande quantidade de buracos na cidade, mas não pretende jogar dinheiro fora, jogando massa asfáltica dentro de buracos com água. Lembrou que as obras de infraestrutura feitas diminuíram os alagamentos. Respondendo ao vereador João da Luz, explicou que, sobre o contrato da Saneago, foi feito um estudo, e foram feitas visitas a Catalão e Rio Verde. Disse que a quantidade de água captada é igual à quantidade consumida, e a previsão é que em três anos falte água durante as chuvas. Falou sobre uma notificação da Saneago em dois mil e nove de que o Centro está oco, porque a tubulação de esgoto está apodrecendo, e citou o exemplo da Avenida São Francisco, onde parte do asfalto cedeu por esse motivo durante o final de semana anterior. Explicou que a terceirização não seria possível porque não tem no país empresas com o “know how” e o potencial de investir seiscentos milhões de reais, onde oitenta e cinco por cento será investido em dez anos, e colocar trezentos milhões de reais à frente em dois anos para salvar a situação da cidade. Disse que o cargo ocupado pelo Poder Executivo e Legislativo é para se tomar as decisões que sejam as melhores possíveis para a população, ainda que não sejam as sonhadas, e disse que a

renovação desse contrato é a melhor opção. Explicou que esse contrato será usado como garantia, e consultou a Caixa Econômica Federal sobre o poder de investimento da empresa. Disse que a cidade não tinha poder nenhum de fiscalização sobre a Saneago, pois não havia programas, e até para quebrar o contrato era difícil, porque para isso são precisos motivos jurídicos. Disse que agora há programas, e a empresa está sendo contratada para cumprir um programa, e a empresa será fiscalizada por uma agência municipal de fiscalização, e em alguns dias deve ser encaminhado um projeto de criação para essa Casa, cujos recursos estão previstos no contrato. Respondendo ao vereador Jean Carlos, que perguntou sobre a possibilidade da outorga da Saneago ser repassada ao ISSA, respondeu que, por lei federal, todos os recursos advindo de licitação, concessão ou contratação de programa de saneamento básico devem ser utilizados obrigatoriamente no Meio Ambiente e Saneamento Básico, e esse valor será repassado para o Fundo de Meio Ambiente, para ser aplicado nessas áreas. Disse que o valor era de quatro por cento da arrecadação, e passou a ser agora de cinco por cento mensal de todo o faturamento da empresa. Respondendo ao vereador Wederson Lopes, disse que sobre as emendas impositivas, foi informado que estavam sendo já tratadas, e citou o exemplo do vereador Lélio Alvarenga, cuja emenda para construção de um parque na região norte logo será contemplada. Falou sobre o Parque das Águas, e explicou que foi feita uma licitação, mas as empresas que apareceram não demonstraram capacidade técnica para fazer a obra, e a Prefeitura decidiu abrir nova licitação, e disse que prefere um atraso em relação à previsão, mas fazer algo seguro, contemplando a demanda e respeitando a parte legal. Disse ao vereador Alfredo Landim que, em relação às reformas questionadas, na próxima semana a Prefeitura assinaria um processo de adesão de ata para a realização das reformas necessárias. Explicou que em breve o Posto Alexandrina será transferido para um imóvel alugado para fazer uma reforma, e citou o caso dos postos de saúde do Setor Arco-Íris e no Setor Industrial, e a Prefeitura está procurando lugares para poder alugar e para construir novas unidades, mas isso não é suficiente se não

tiver recursos, e essa prestação serve para mostrar que está se começando a ter recursos. Disse que uma pesquisa nacional apontou Anápolis como o Município no Centro-Oeste que mais investiu recursos públicos. Sobre as lâmpadas de LED, explicou que as lâmpadas chegaram, mas não foram aceitas por causa da diferença entre os lumens das lâmpadas licitadas e aquilo que foi previsto no contrato licitatório, e se for preciso, serão devolvidas e cobradas novas do fornecedor. Disse que o mesmo é feito em relação às obras, e quando elas são refeitas, nenhum valor a mais é cobrado da população ou da Prefeitura. Respondendo ao vereador Luiz Lacerda, disse que é preciso analisar a situação em janeiro de dois mil e dezessete, quando assumiu a Prefeitura, e o Instituto tinha 40 milhões de reais na conta, um déficit de sete bilhões, um "buraco" quatro milhões de reais, e crescendo progressivamente, e que a situação atual, sem aumentar a contribuição do servidor, o que já foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social desde dois mil e quatorze, o déficit autorial diminuiu para dois bilhões de reais, aumentou o patrimônio do ISSA de quarenta milhões para cento e sessenta milhões de reais, e o Instituto está promovendo a contratação de uma empresa para definir, junto com os servidores qual será a melhor destinação. Disse que o ISSA ainda é um problema grave, e tem meses que não tem como fazer o repasse, por falta de dinheiro, e é preciso escolher entre pagar os servidores ou fazer o repasse. Explicou que o trabalho de administração éfazer escolhas e pensar no que é mais importante para aquele momento, e agora se tem toda a previsão de saudar todas as dívidas no ano de dois mil e vinte, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal obriga a fazer isso e porque foi feita a gestão para isso. Lembrou uma fala do vereador Deusmar Japão do Municipal, proferida nessa Casa, onde não falou que a Saúde está perfeita, mas disse que avançou. Lamentou que haja quem chame a Unidade de Pronto Atendimento com perfil Pediátrico (UPA Pediátrica), que já salvou centenas de vidas, de "puxadinho". Lembrou que a atual gestão manteve programas da anterior, como a Corrida de Rua, oius entende a necessidade de trabalhar para a cidade como um todo. Disse que pode apresentar os números que apontam como a

Saúde melhorou. Apresentou os dados de cirurgias eletivas, onde apontam mil quatrocentas e quatorze (1.414) cirurgias realizadas em três meses. Disse que a fila de cirurgias ortopédicas e traumatológicas foi zerada, e a fila de trinta e uma mil consultas aguardando no sistema foi reduzida para cento e seis (106). Consultas pediátricas, de seis mil quinhentas e cinquenta e quatro (6.554), para trinta e três (33); cirurgias gerais, de duas mil quatrocentos e vinte (2.427), para vinte e nove (29). Cirurgias oncológicas, de quinhentas e oitenta e seis (586) para dezessete (17); cirurgias de pequeno porte, de quinhentas e vinte e sete (527) para vinte (20); cirurgias nefrológicas, de trezentas e dezessete (317) para vinte (20); cirurgias fonoaudiológicas, de seiscentas e quarenta e seis (646) para uma; fisioterapia, mil seiscentos e cinquenta (1.650) para zero; exames de eletrocardiograma, de mil novecentas e trinta e cinco (1.935), para zero; exames de Raio-X, de duas mil quinhentas e vinte e três (2.523) para zero; cintilografia, de seiscentas e vinte e quatro (624), para zero; doppler arterial e venoso, duzentas e oitenta e seis (286) para zero; mamografia, de oitocentas e quarenta (840) para zero; tomografia computadorizada, de mil cento e sessenta e duas (1.162) para zero; ressonância magnética, de seiscentas e trinta e nove (639) para zero. Explicou que ainda tem filas e problemas, mas o vereador reconheceu que houve avanços. Falou sobre as unidades de saúde de atendimento estendido, que foram copiadas pelo Governo Federal, e a cidade serviu de exemplo para o país todo. Disse que foram concluídas as obras das unidades de Saúde dos bairros Arco-Íris e São José, e estão caminhando para concluir as unidades Leblon e Vila Norte, e disse que não terminaram para não mandar fazer e depois dar o calote, e que o feirão da Alexandrina não foi concluído pelo mesmo motivo, porque às vezes é preciso usar todos os recursos da Prefeitura para dar prioridade ao salário dentro do mês trabalhado. Explicou que, dentro do cronograma da Prefeitura, será feito um repasse de cento e cinquenta mil no começo de março, a empresa retoma a obra e será entregue ainda no mês de março; disse ainda que esses feirões eram previstos em um programa do Estado, mas acabaram sendo realizado com dinheiro do Município, e é preciso ter condições

financeiras para fazer obras. Falou sobre a Unidade de Pronto Atendimento da Região Norte (UPA Norte), e disse que da mesma forma que a UPA Pediátrica desafogou o sistema, já há um projeto finalizado para as obras emergenciais de construção de um centro cirúrgico e trinta e seis leitos, pois não é novidade que o Hospital Municipal não tem condições sanitárias para a realização de algumas cirurgias. Lembrou a aprovação por essa Casa de Leis de um projeto que está atualmente no Ministério da Saúde, para ampliação do Hospital Municipal, para que este tenha cento e dez leitos; e assim que o projeto for concluído, será contratado e licitado com a Caixa Econômico, mas esse é um projeto para dentro de cinco a seis anos; contudo, a cidade precisa de leitos de UTI e de internação “para ontem”. Lembrou que o primeiro caso de “Corona vírus” foi confirmado no Estado de São Paulo, o período de chuvas está terminando e aumentam os números de casos de dengue, e por isso é preciso continuar trabalhar e continuar avançando. Respondendo ao vereador Teles Júnior, disse que o projeto de lei que transforma a área do Distrito Industrial Municipal em uma Zona de Desenvolvimento Econômico já passou pelo Conselho Municipal da Cidade (Concidade) e deve ser encaminhado nas próximas semanas a essa Casa. Explicou que foi desenvolvido pelo Antônio El Zayek, diretor de Recursos Hídricos e Conservação Ambiental, e foi discutido com o Ministério Público. Sobre o asfalto do Jardim Promissão, disse que não começou ainda, porque sessenta milhões de reais já foram contratados, mas só vai dar a ordem de serviço quando houver condições técnicas, e manifestou seu compromisso de se manter na linha da transparência e responsabilidade. Citou o Fundo Municipal de Cultura, que tem contemplado os artistas de forma democrática, as ações de esportes e outros. Respondendo à vereadora Professora Geli Sanches, disse que pediu para imprimir a folha que fora citada pela vereadora, onde consta que a referida certidão não possui dados vistados pela Secretaria, e não contemplam o terceiro quadrimestre, pois o sistema estaria desatualizado, e pediu à vereadora que lhe cobrasse esses dados para esclarecer a população. Sobre o Programa de Autonomia Financeira da Instituição Educacional (PAFIE), respondeu que a Prefeitura está trabalhando

para ter os recursos para repassar as escolas, e disse que ano passado foi passado um valor do PAFIE Reforma, e também foram adquiridos ar-condicionado para algumas escolas, e explicou que em muitas está sendo necessário trocar toda a parte elétrica para suportar a carga. Disse que há escolas com estrutura muito antiga, e que a demanda do Sindicato é justa, também em relação ao reajuste, mas não daria um aumento dividido para a última parcela coincidir com dezembro, e estourar no próximo mandato. Disse ainda que os dados do FUNDEB estão tendo desencontros, e assumiu o compromisso de repassar o reajuste desse fundo aos professores. Declarou que gostaria que a Prefeitura estivesse com uma situação melhor para poder dar um reajuste maior aos professores; disse que não se pode confundir o custo aluno com repasse financeiro, e o FUNDEB passou um valor cinco e meio por cento em relação a janeiro de dois mil e dezenove, e cerca de sete por cento em relação a fevereiro de dois mil e dezenove, e disse que o valor está dentro do previsto de cinco por cento e nove décimos (5,9%) que o Conselho dos Municípios havia previsto para aumento de repasse para as Prefeituras. Disse que irá a Brasília, e o aumento será dado de acordo com as informações oficiais. Disse aos vereadores que eles têm o direito e o dever de exigir o extrato de repasses do FUNDEB. Explicou que o Ministério da Educação divulgou que o custo aluno deve variar doze por cento e oito décimos (12,8%), chegando a aproximadamente três mil e quatrocentos reais por ano; o custo aluno em Anápolis ultrapassa seis mil reais por ano, e ainda acredita que esse valor é pouco, e por isso investe trinta por cento da arrecadação na Educação. Disse que tudo quanto for possível pagar, mantendo salário e reajuste, vai ser feito. Disse que uma demanda do vereador Jean Carlos era a questão do vale alimentação, que não contemplou os professores, e está discutindo aquilo que é de direito com o Sindicato. Disse que deve assinar na próxima segunda-feira as titulações que estão em atraso, e explicou que foi um projeto aprovado nessa Casa em dois mil e dezesseis, para valer apenas no próximo ano. Explicou que os gastos no ano de dois mil e dezenove foi de trinta milhões de reais, e para a centralizada, foi de treze

milhões de reais. Disse que a titulação foi uma valorização do servidor, e era uma demanda antiga. Disse que a média de aumento da Saúde e da Administração Centralizada foi de vinte e cinco por cento. Explicou que vai se sentar com o Sindicato e os professores, e o máximo possível será dado, e se for necessário, vai convidar representantes da Câmara Municipal, do Sindicato e dos professores para pedir informações em Brasília. Disse ainda que o cálculo do FUNDEB é feito em cima do piso salarial. Explicou que a situação da Educação em Anápolis é boa, mas isso não pode ser desculpa para dar aumento, mas o mais importante é que se chegue a um valor com responsabilidade, e que seja possível pagar. Falou sobre o problema com o governo estadual, onde a licença prêmio e o quinquênio foram cancelados, porque não houve responsabilidade com o servidor no passado, e deram aquilo que não poderia ser pago. Disse que dentro daquilo que é o máximo que pode conceder de aumento, em termos de gestão, mantendo a responsabilidade, e foi feita a propostas de dez por cento e um décimo (10,1%); contudo, a proposta foi rejeitada em assembleia, e a categoria marcou um Dia D para a próxima terça-feira, e se comprometeu a receber as pessoas da educação que estiverem naquele dia, e dará toda transparência possível, para manter a responsabilidade para com todas as áreas. Lembrou que cerca de cinquenta e um por cento da arrecadação do Município é investido em Saúde e Educação, mas isso não indica que essas áreas estão perfeitas, pois ainda há grandes desafios, e é superior a cerca de oitenta por cento dos Municípios do Brasil. Sobre as gerências criadas nas unidades de saúde, explicou que ainda não foi feita nenhuma nomeação porque o curso não estava pronto. As pessoas terão que passar por um curso de formação, por capacitação e por avaliação, a fim de comprovar que tem capacidade de melhorar o atendimento, pois se trata de um cargo técnico. Disse que foi informado naquela manhã pelo secretário municipal de Saúde que o curso já pode começar, e em breve se inicia a triagem para contratações. Encerrou dizendo que os dados apresentados não são ainda o ideal, mas em nenhum momento esse ciclo estagnou, em nenhuma área. Elogiou o trabalho dessa Casa de Leis, em sua totalidade, aos

vereadores da oposição, da situação e os politicamente independentes, porque essa foi uma legislatura que participou da gestão e contribuiu para tirar Anápolis da inércia em que se encontrava. Desejou a benção de Deus para todos os vereadores e todos os cidadãos de Anápolis. - O senhor presidente agradeceu ao prefeito, a todos os presentes, aos vereadores, aos secretários, aos servidores da Câmara e da Prefeitura. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes.**********